

Comarca de Figueiró



Ano IV — N.º 65 — Preço 7\$50

Director e Proprietário
Marçal Manuel Pires Teixeira

Figueiró dos Vinhos, 1 de Junho de 1979

EQUIPA DA CASA DO POVO

Brilhante vencedora do Campeonato Distrital de Andebol do I.N.A.T.E.L.

No próximo número desenvolvida reportagem com entrevistas, comentários e análise à visita da MONDEX à nossa Vila.



Carta aberta à Câmara Municipal

E agora Zé Abreu eu pergunto-lhe: «Onde estão os 15 contos que lhe foram entregues há cinco anos para ajuda do Ramal do Casal Velho?»

Da carta de um emigrante

Pág. 5

Pedrogão Grande

E a sua história

= Antonino Batista

Profundo conhecedor e estudioso revela novos e interessantes pormenores.

pág. 13

SUMÁRIO

A uma amiga que Partiu- pg. 3

Ao bater do teclado- pg. 5

Castanheira de Pera- pg. 7

Pelo Concelho- pg. 8 e 9

Amigos do Jornal- pg. 11

Pedrogão Grande- pg. 13

Carta aberta à Câmara- pg. 16

A limpeza do cemitério e o resto- pg. 16

Pelo Concelho

Água, Luz, Lavadouros

Arruamentos, são dentre outros, problemas que afligem o concelho. Bairradas, Chímpeles, Vale Viciente, Douro, Fontão Cimeiro e Lameirinha.

Estão aí! O Corcelho não é só a Vila!

pág. 5

BASQUETE

INFLEXÍVEIS com 4 Equipas em torneios Distritais Muitos brilharam em Leiria.

INICIADOS Campeões de série já estão na 2.ª fase. Noticiário desenvolvido no próximo número



PORTE
PAGO

Assinatura: Série de 20 números - 150\$00 - Composto e impresso na Tip. Minerva Central

Redacção e Administração - Praça do Brasil — Telefone 4 21 80 — Figueiró dos Vinhos

Domingos M. Barreiros Duarte**MÉDICO**

Interno do Serviço de Ginecologia do C. H. Coimbra
 Consultas por marcação às 4.ªs feiras a partir das 16, H.
 Telef. 42193 (provisório) — FIGUEIRO DOS VINHOS



LUCÍLIA

CABELEIREIRA

moda * equilíbrio estético

Especializada em cortes * penteados * cores * modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Vende-se Quinta

Vende-se uma Quinta com casa de habitação quase nova, videiras, oliveiras, terras de sementeira, abundância de água em duas nascentes fortes, com luz a instalar em breve e cerca de 20 hectares de área, testando duas estradas.

Tratar com Rui Meneses de Almeida-Sobreiro-Valada - Figueiró dos Vinhos

MARTINS & FILHOS, LDA.**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Bairradas-Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Vende-se pela melhor oferta uma pequena herdade com terras de sementeira e árvores de fruto, sita aos Cantos.

Resposta em carta fechada para SUPERMERCADO PE'RO-LA - Figueiró dos Vinhos

Vendem-se Mobílias

Vendem-se duas mobílias de quarto, novas, de estilo, em madeira 'panga-panga', com postas de cama 0,90 cm c/colchão, cómoda com espelho, mesa de cabeceira e cadeira.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Propriedade com casa de moradia, adega completa, casa de arrecadação, vários logradouros, água nativa, energia eléctrica, árvores de fruto e oliveiras. Área 20.000 m².

Nesta redacção se informa

VENDE-SE

Terreno com 30.000 metros quadrados, com videiras que produzem até 2.000 litros de vinho, casa antiga com adega completa, 60 oliveiras, pinhal, eucaliptal, castanheiros e sobreiros, sito ao Vale de Joanas, servido por estrada de terra e a 500 metros da estrada das Bairradas. Preço, 550 contos.

Tratar à Quinta do Mouchão

Vende-se Propriedade

Sita aos Mações com uma área de 4.300 metros quadrados, em duas frentes junto à estrada alcatroada, sendo uma de 20 e outra de 23 metros, ótima para construção e composta de terras de sementeira, oliveiras, castanheiros, laranjeiras e outras árvores de fruto e dispondo de poço equipado com motor eléctrico.

Aceitam-se propostas até 30/6/79, em carta fechada dirigida a Herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

BRINDEX

de SERAFIM PIRES FARIA

LOUÇAS — VIDROS — BRINDES

a casa especializada que fazia falta em Figueiró
 VISITE-NOS

Rua da Torre — Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Vende-se terra com água de pé, videiras, diversas árvores e pinhal junto à estrada camarária, na Portela da Lavandeira, Figueiró dos Vinhos.

Tratar com Florípes de Jesus Simões no Casal de Santarém, ou pelo Telefone 674470 em Lisboa.

Vendem-se Pisos

Vendem-se pisos desde 5 a 50 almudes em ótimo estado de conservação.

Tratar com Manuel Lopes Atalaia em Aldeia de Ana de Aviz.

VENDEM-SE

Três lotes de terreno à beira de caminho, com água e luz da Câmara e Federação, situado nos arredores de Figueiró a menos de um quilómetro da estrada nacional, sendo parte para cultivo e parte excelente para construção. Tem abundância de água para rega todo o ano.

Informa-se na Redacção deste Jornal.

Terreno para construção

Vende-se terreno na encosta norte do pinhal do Serra junto à Escola Preparatória, atravessado por caminho e com uma área de 6 920 metros quadrados ótimo para loteamento e construção. Igualmente se vende terreno para plantação de eucaliptos.

Tratar na Redacção deste Jornal

A uma amiga que partiu

Por Maria Elvira Pires Teixeira

Ali estava a minha querida amiga inerte e fria, serena e morta. Sem o sorriso cativante que eu lhe conheci noutros tempos, seu rosto de cera nem dizia dos sofrimentos dolorosos que a antecâmara lhe proporcionou. E esse rosto sem vida, de uma vida em tempos tão alegre e feliz me deixou gelada. Meu primeiro impulso foi agarrar-lhe a mão, levantá-la e gritar-lhe: não minha amiga, não partas assim, temos tanto que dizer, tanto que recordar! Deixa esse caixão descer vazio, abre os olhos, sorri outra vez como nos velhos tempos!

Oh! que loucura a minha! Pois se a vida é mesmo assim! —

Nem as minhas lágrimas nem as de sua família impediram que o caixão fôsse encerrado e à terra descesse. Regado de lágrimas, coalhado de flores, suspenso de saudades.

Quixaxe, pequena povoação dispersa e perdida no coração de Moçambique, era a «metrópole» da família Simões e de poucos mais brancos. Longe do bulício das grandes cidades, sem qualquer divertimento, assinalava-se pela grande amizade que ligava e identificava os seus habitantes, amizade que era maior entre gente da mesma terra natal, permanentemente lembrada com saudade, na recordação das pessoas, de acontecimentos e dos recantos onde vivemos e passámos momentos felizes da meninice.

A família José Luis Simões morava a poucos quilómetros da povoação de Quixaxe numa «machamba» (Quinta) muito isolada, sem vizinhos próximos. Era zona de muita bicharada, desde o leão ao namedouro que à noite rondavam a casa. Metiam muito respeito os urros do leão mas apesar disso, os fins de semana eram aguardados com infantil entusiasmo, pois visitávamos os «patricios» (como em Moçambique nós, os Figueiroenses nos tratávamos) ou eles nos visitavam a nós. Os sacrifícios que nos eram exigidos para essas visitas no período das chuvas, só quem os experimentou os pode aferir. Para chegarmos à Quinta dos «patricios» Simões tínhamos de palmilhar estradas (?) que as chuvas faziam desaparecer deixando apenas as pedras, areias e buracos tornando impossível o acesso a qualquer viatura. Não havia pcn-

tes (porque as enxurda das as arrastavam) nem barcos de modo que as mulheres e as crianças passavam em cima de cadeiras rústicas feitas de paus entrelaçados e quantos sustos meu Deus apanhei! Passados esses rios percorríamos muitos quilómetros a pé, sob um calor abraçador e, cheios de sede íamos sonhando com o fresquinho refrigerante que nos aguardava na geleira da família Simões ou vice-versa. Éramos recebidos com muitos abraços, como se há séculos não nos vissemos! Uma alegria, uma vida simples e pura que tanta saudade nos deixa! Já os serventes negros estavam de volta das galinhas para o churrasco da tarde, no imenso quintal da Quinta que tinha um «parrôt» (palhota coberta a capim e aberta por todos os lados) mesmo ao meio. O quintal era delimitado por uma palissada, natural defesa contra as feras.

O jantar era uma festa, uma alegria esfuziante e os serões prolongavam-se pela noite dentro até madrugada alta. Muitas vezes íamos dormir quando já o sol espraiava!

Que saudades meu Deus!

Os quartos onde dormíamos eram aconchegados e muito caudinhos, com um permanente cheiro a fresco mas eu pouco dormia, preferindo o ouvido à escuta esperando o rugir das feras. E a cada rugido mais forte eu acordava meu marido e lá íamos os dois até à janela de rede, quarto rés-do-chão, espreitar ansiosos, na mira de descortinar um habitante da selva.

Eram assim os nossos fins de semana naquele remoto Quixaxe e à segunda-feira, na hora da partida, a despedida era quase dramática, e a D. Maria de Almeida Simões, a «patricia» como nos tratávamos abraçadas e chorando, como se um mundo imenso nos fôsse separar quando

afinal, no próximo fim de semana nos reencontraríamos. Mas era assim a vida no sertão africano, eram assim as amizades, eram assim dedicadas as relações entre aqueles que desbravaram Moçambique e da selva fizeram civilização!

O tempo foi passando e eu mudei para bem longe mas os amigos, os bons momentos não foram nem serão jamais, esquecidos.

Aqui nos encontramos novamente na nossa terra, na terra de que tanto falávamos nos longos serões recordando-a com saudade. Acusa-me a consciência de não ter passado nesta terra mais uns momentos com a saudosa D. Maria. Nesta terra que tanto ela amou como eu amo, e para a qual viemos empurrados pelo desvario dos traidores.

Não posso penitenciar-me de faltas que não cometi, mas sinto não ter podido retomar aqui, ou em Aldeia da Cruz, sua terra natal, os serões do distante e tão belo Quixaxe.

Mas, como última homenagem, no momento em que já ela partiu para o além, aqui quero deixar a minha saudade mais profunda neste triste rememorar de momentos alegres e felizes que vivemos.

Sem querer pensar no rosto triste e frio que eu vi descer no coval, aqui deixo minha querida amiga, as lágrimas do meu adeus, o pranto da minha mais profunda saudade.

Que descanses em paz, como mereces.



Perfumaria Galera Coimbra

Rua Visconde da Luz, 2 a 8

— COIMBRA —

Supermercado PÉROLA

De — Gaspar Tavares

Onde encontrará tudo de que precisa, não só para recheio da sua Despensa, como para embelezar e enriquecer o seu lar — Lindos quadros — Brindes — Produtos de beleza

Visite-nos, no seu próprio interesse

FIGUEIRO DOS VINHOS (ao Rêgo)

*Luís de Friaes Fernandes***MÉDICO****DOENÇAS ALÉRGICAS****TESTES — ASMA BRÔNQUICA***Consultas por Marcação* ☒ *Telef. 42338***FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Mário da Conceição Gonçalves**

Traíçoeiramente agredido à navalhada por um energúmeno que fez o mesmo a mais 5 indivíduos no final da festa de Vilas de Pedro, já se encontra livre de perigo o nosso bom amigo Mário da Conceição Gonçalves, industrial de táxis nesta Vila, ao qual desejamos pronto restabelecimento.

Móveis em madeira e metálicos**Cunha & Ramos, L.da****DECORAÇÕES****Tapeçarias**  **Estofos**

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Oficina de
Marcenaria**
Telef. 4 2264

*Flávio R. Moura***SOLCITADOR**

Aberto todos os dias úteis
das 10 às 12,30 e das 15 às
17,30 excepto aos Sábados
cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)

Figueiró dos Vinhos

Assine este JORNAL

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO E TRANSPORTE**O SECTOR DA PRODUÇÃO HIDRAULICA admite:**

Para a Central do Cabril

Pedreiros

Para as centrais de Castelo do Bode, Cabril e Bouça

Pintores

Para a Central da Bouça

Canalizadores

Para a Central do Cabril

Carpinteiros**Exigências**

- Instrução primária ou ciclo preparatório
- Experiência mínima de 5 anos na função

Os interessados ainda que já inscritos na Empresa, deverão enviar a sua candidatura, até ao próximo dia 10 de Junho, para a seguinte direcção

SECTOR DA PRODUÇÃO HIDRAULICA

Departamento de Trabalho

Rua do Bolhão, 109

4000 PORTO

Da carta de resposta deverão constar obrigatoriamente os elementos seguintes:

- Nome
- Residência (lugar, freguesia, concelho e código postal)
- Data de nascimento
- Habilitações
- Profissão
- Experiência profissional
- Local ou locais pretendidos



Por
António
Luís
Ferreira

Ao bater do teclado

Talvez porque o cérebro do homem, com os seus dez biliões de componentes que comandam toda a nossa actividade, seja o computador mais complexo do mundo, a verdade é que é infinitável a sua procura de conhecimentos científicos. Não raras vezes temos sido surpreendidos por descobertas que, como se diz, nem ao diabo lembraria. Das descobertas mais recentes a que ainda está na memória de todos será, talvez, a que se relaciona com a do «bébé proveta» por revelar o progresso científico no campo biológico. Mas há mais. Um livro aparecido na América do Norte no segundo trimestre de 1978 que, por sinal causou larga controvérsia por se referir a uma história que envolve um cavalheiro muito rico e já idoso que teria mandado fazer a reprodução de um clone, ou seja a reprodução de si próprio, veio levantar mais um véu que tem coberto a ciência Biológica. Sendo certo que tal história parece não ter ficado provada por alguns cientistas, a verdade é que ela tem um princípio que não podemos desprezar.

Irei tentar explicar ao leitor o que se passa: A reprodução do tal ricalhaço não foi em tela, tão pouco em pedra, barro ou

bronze. Não se trata de trabalho a envolver a pintura ou a escultura. A história diz que o milionário teria pago a reprodução de si, num «filho clone» que, segundo o livro, vivia com o «pai» na Califórnia e já teria dois anos de idade.

Perguntará, agora, o leitor: — Mas o que é um «filho clone»? A resposta será: trata-se de uma reprodução assexual, cópia exacta da mulher ou do homem, em todos os aspectos, e excluindo a idade, reprodução para a qual não é necessário o sexo. Trata-se de um fenómeno da biologia celular através do qual, talvez venha a ser possível, o homem ou a mulher reproduzir um ente absolutamente igual a si — cópia genética igual ao original — sem haver necessidade da intervenção de companheiro heterossexual. De origem grega, Clone = «Klón» é palavra que se refere à técnica usada, há muito, para propagar as plantas. Exemplificando: Se colocarmos uma fracção da haste de determinadas plantas num recipiente com água ele criará raízes. Se colocarmos na terra essa pequena haste com raízes ela, tomará, isto

é, continuara com vida e se reproduzirá num arbusto, numa flor ou numa árvore absolutamente igual à que lhe deu o ser. Chama-se, portanto, a este fenómeno: CLONAGEM.

Curioso de referir que no início da vida humana, todos nós fomos clones do óvulo fertilizado pelo esperma unidos no momento da concepção, o que formou e forma a célula única mercê de várias transformações e divisões das células transformadas no embrião que fomos.

Evidentemente que o «filho clone» referido no livro a que já me referi tem, cientificamente uma biologia diferente e não se julgue seja fácil obtê-lo tendo em vista o seguinte: Primeira-mente teria que se retirar das trompas da mulher um óvulo depois da respectiva ovulação. Arrancar-se-ia, então, o núcleo da célula — a que contém a contribuição da mulher para a formação de um novo ser. Depois, obter-se-ia uma célula isolada do doador (homem ou mulher). Essa célula teria em seu núcleo a linha completa de instruções codificadas para se dar

Continua na 10.ª

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 4 23 16

JOGOS BRALUX

de Eduardo Dias Brás

Armazém de confeitaria e bebidas



Snookers

Bilhares Livres

Matraquilhos

Telef. 42255 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jorge da Conceição Lopes

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta Vila no gozo de bem merecidas férias, o nosso querido Amigo Jorge da Conceição Lopes, importante comerciante e industrial na cidade de S. Paulo - Brasil, onde se encontra radicado há cerca de 30 anos. O leal abraço que nos trouxe, transportou-nos aos tempos de juventude, quando juntos percorremos os caminhos nem sempre fáceis de uma vivência caracterizada pelos condicionamentos da época. Amigo da primeira hora, Jorge da Conceição Lopes soube manter-se igual a si próprio, na lealdade, na dignidade, na firmeza de carácter e no amor que nunca negou à terra onde nasceu.

No Brasil, ele é, além de um exemplo de trabalho, um embaixador muito digno de todas as muitas virtudes que assinalam o povo português de modo genérico e os Figueirense em particular. Ao querido Amigo Jorge da Conceição Lopes, com um abraço, os nossos votos de férias muito felizes

Novo Lar

Isilda - António

Na Igreja Matriz da nossa Vila e no dia 29 de Abril último, celebrou-se o casamento de António Godinho da Encarnação, funcionário da Estação de Serviço Shell, filho de Manuel da Encarnação Conceição, falecido, e de D. Adelaide Conceição Godinho, com a senhorinha Isilda dos Santos, filha de Camilo Augusto e de D. Lucinda dos Santos, de Ansião.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, Fernando Augusto Godinho e D. Maria Augusta Godinho e pela noiva, António Ramalheira e D. Maria da Glória.

Após a cerimónia religiosa foi oferecido aos inúmeros convidados um abundante bebereite que teve lugar no Restaurante-Salão de Festas Panorama e que decorreu em ambiente do mais sã convívio.

Ao nosso bom Amigo António Godinho e sua esposa, desejamos muitas felicidades numa vida a dois muito longa e venturosa.

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Uma nova casa — Os melhores artigos — Preços do antigamente

Mobílias de todos os estilos, para todos os gostos e todas as algibeiras.

Lustres — Alcatifas — Colchões das melhores marcas

Valorizando a praça comercial de Pedrógão Grande

A MOBILADORA PEDROGUENSE

Surgiu para SERVIR, em defesa da carteira de quem compra

Visite-nos — Nós esperamos por si na

Rua 5 de Outubro

Telef. 45197

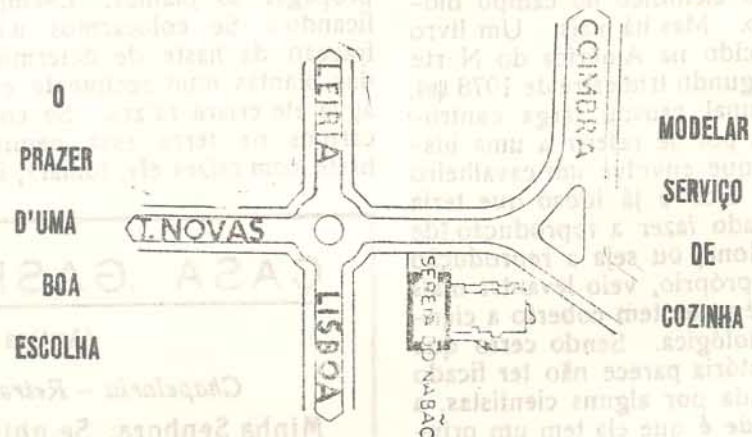
Pedrógão Grande

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a

SEREIA DO NABÃO

De Paulos & Gonçalves, Lda.



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos, 5

TOMAR

SOLDAGAZ

Sociedade de Soldas e Gases, Lda

Rolamentos «RHP - TIMKEN - STEYR»

Máquinas — Ferramentas (Dowidat)

Acessórios — Automóveis

Gases Industriais e Medicinais

Electrodos — Maçaricos — Soldas

Produtos 3M (Company)

Lixas e Colas

Motoserras «Jonsereds»

Agentes «Arliquido»

Revendedor da Marca Izuzu 3.500 Kg.

Rua de Coimbra - 82

POMBAL

Notariado Português DE CASTANHEIRA DE PERA

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

— CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório em 5 de Junho corrente, exarada de fls. 49 a fls. 50/vº. do livro de notas para escrituras diversas nº. B-7, JOSÉ ANTÓNIO GOMES DE JESUS NUNES e mulher BELMIRA LEONTINA DOS SANTOS GOMES NUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia de Pedrogão Pequeno, concelho da Sertã e habitualmente residentes na vila e concelho de Pedrogão Grande, disseram que, com exclusão de outrem, lhes pertence legitimamente o seguinte prédio:

«Terreno de seca com oliveiras, sito ás «Almas ou Fundo de São Pedro», suburbios da vila, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, que confronta do norte e nascente com estradas públicas, sul com António Nunes Dias e poente com Manuel Aires Henriques, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo dezasseis mil seiscentos e vinte e sete, com o rendimento colectável de oitenta e um escudos, a que corresponde o valor matricial de mil seiscentos e vinte escudos e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o número vinte e seis mil trezentos e sessenta e quatro do Livro B-sessenta e sete, mas sem qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse, e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que este prédio veio á posse daqueles José António Gomes de Jesus Nunes e mulher por lhes ter sido doado por seus pais e sogros António de Jesus Nunes e mulher Maria de Assunção Gomes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia de Cabeçudo, concelho de Sertã e residentes na Vila de Pedrogão Grande, conforme escritura outorgada em quinze de Março do ano corrente e exarada de folhas noventa e duas a folhas noventa e três verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta e dois do Cartório Notarial de Pedrogão Grande.

Que o referido prédio veio á posse dos referidos António de Jesus Nunes e mulher por o haverem adquirido por usucapião pois que há mais de trinta anos e desde a data da doação o vinham possuindo, sem a menor oposição de quem quer que fosse e sem interrupção desde o seu início, ostensivamente e com o conhecimento da generalidade das pessoas da Vila e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, como amanho da terra, recolha de frutos, conservação e defesa da propriedade, pagamento de contribuições, sendo por tanto uma posse pacífica, continua, pública e de boa fé durante aquele período de tempo.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio por parte de seus pais e sogros para efeitos de registo na Conservatória com-

Professores e alunos em convívio

Realizou-se no passado dia 9 uma festa-convívio entre professores e alunos da Escola Preparatória desta Vila, no reatamento de uma tradição feliz. O convívio consistiu num encontro de futebol que teve lugar no campo de jogos do Sport e terminou com a vitória dos alunos por 3 0.

A boa harmonia, o mais saudável desportivismo assinalou este encontro, confirmando o excelente espírito fraterno entre alunos e professores.

Entretanto lembramos que o fim do ano lectivo está próximo e com ele as tradicionais manifestações dos finalistas. E daí o perguntamos: para quando a Festa dos Finalistas de 1978/79? E falando de Professores, ca-

be aqui salientar a forma como os mesmos souberam lutar por forma a que a via de acesso à Escola, que estava bastante danificada por efeito das chuvas, fôsse reparada.

Filipe Lopo

Nota da Redacção: Castanheira de Pera vai ter finalmente a sua página neste Jornal. Após vários contactos e muitas promessas... encontrámos por fim, no jovem Filipe Lopo, o elemento capaz de manter regularmente uma página tratando de problemas castanheirenses. Assim, a partir do próximo número, o nosso Jornal será enriquecido com vasto e desenvolvido noticiário da capital dos lanifícios do nosso distrito.

E a tradição indica a **CASA LANIGAL**

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR

A grande afirmação hoteleira ao serviço do turismo em Figueiró dos Vinhos

Restaurante

Café

Adega Regional



Modernidade

Higiene

Conforto

Especializado em Banquetes, Convívios, 'copos de água' para casamentos, aniversários, reuniões de amigos e batizados

SOLAR ; a qualidade de serviço para bem servir

Telef. 42428 * Praça José Malhoa * FIGUEIRO DOS VINHOS

petente a seu favor do mesmo prédio.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a 05 de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

Vendem-se andares

Vendem-se andares em Coimbra.

Tratar com o próprio: Armando A. Nunes - Pinheiro Bordalo - Graça - Pedrogão Grande

PELO CONCELHO

Noticiário dos nossos correspondentes

BAIRRADAS

Enquanto esperamos a prometida distribuição domiciliária de água e o arranjo de todas as ruas que se encontram em mau estado, vamos falar de outro problema e que é o da iluminação pública afectando a maioria dos lugares e sobretudo do Casal dos Ferreiros. As lâmpadas estão quase sempre apagadas o que não se compreende. A verdade é que instalam lâmpadas de tão pouca potência que mal se colocam logo se fundem e assim as Bairradas de noite, não são acessíveis tamanha é a escuridão!

Porque razão não hão-de ser instaladas lâmpadas fluorescentes em todos os lugares das Bairradas, a exemplo do que acontece nas zonas conhecidas por estrada Chãs-Cernache e Chãs-Guardafios (Capela)?

O povo das Bairradas merecia um pouco mais de consideração e respeito na satisfação das suas justas e legítimas aspirações.

CHIMPELES

Num antigo poste mandado colocar pela Federação funcionava uma lâmpada de iluminação que recentemente foi retirada e colocada noutro local. Porquê? Porque não se deixou a lâmpada onde estava inicialmente e se colocou uma outra no novo poste? Será falta de dinheiro para comprar uma lâmpada?

Quando se instalou aqui a luz os limites do lugar não foram beneficiados e a última casa da povoação não recebeu aquele benefício. Porquê? O seu proprietário não paga as suas contribuições? Não será um cidadão com direitos e deveres iguais aos de toda a gente? Um morador teve de requerer a luz para sua casa obrigando-se a enormes despesas que seriam evitadas se a electrificação abrangesse todo o lugar como seria de justiça. Estará isto certo?

Porque razões é que há lugares na freguesia de Aguda onde há luz em palheiros e noutros lugares há casas onde a luz não chega?

Quando é que a Câmara olha com olhos de ver para os meios rurais?

VALE VICENTE

A estrada que serve esta povoação está numa lástima, prati-

camente intransitável. O antigo Presidente Antero Barreiros mandou fazer o projecto do Estaleiro de Aldeia Fundeira à Ervideira que servia Vale Vicente, mas com a saída daquele Homem, da Câmara, tudo parou. Agora andamos por aqui a fazer uma subscrição para se conseguir dinheiro para arranjo da estrada. Mas isto estará certo? A população de Vale Vicente não merece da Câmara, ao menos uma estrada? O dinheiro que se gastou na piscina dos patos e aquele que se anda a estragar para estragar o Parque em Figueiró não seria mais bem aplicado na construção da estrada que Vale Vicente não tem? Uma Câmara só serve mesmo para fazer asneiras e estragar o dinheiro do povo?

DOURO

Esta povoação continua esquecida, verdadeira enteada da Câmara. Não tem lavadouro, nem fontenários e nem se garante a segurança aos seus habitantes, na medida em que até hoje não se eliminou a fatídica «curva da morte». Quando um dia as pessoas deste lugar pediram ao presidente Zé Abreu a construção de um lavadouro ele, muito ufano e lampeiro como se tivesse descoberto a pólvora sem fumo, respondeu que «quem quizer lavar que compre uma máquina». É caso para perguntar: Zé Abreu será sócio de alguma fábrica de máquinas de

lavar roupa?

Seja como for, a verdade é que o Douro não dispõe de lavadouro, nem de fontenários nem de arruamentos capazes. É assim como que uma terra riscada do mapa das preocupações da Câmara.

A própria segurança das pessoas não preocupa muito essa Câmara, pois andamos fartos de falar na «curva da morte» e até hoje aquele perigo constante ainda permanece, apesar de Zé Abreu durante a campanha eleitoral (claro...) que infelizmente para todo o concelho o levou à presidência, haver feito mil promessas de destruir aquela fatídica curva. A todo o momento as pessoas que por ali passam estão sujeitas a perder a vida mas Zé Abreu não se comove, pois pudera a vida duma pessoa não é vida dum cisne negro ou dum corvo.

Uma vez que a Câmara não liga a estes problemas sérios vamos nós, povo do Douro e Vale do Rio, abrir uma subscrição para deitarmos abaixo a maldita «curva da morte».

A partir deste momento, quem quizer participar nessa grande obra basta enviar a importância que quizer dar, para «Correspondente de Comarca de Figueiró no Douro - APartado 25 - Figueiró dos Vinhos». Se não quizer que o nome seja conhecido é indicar «Anónimo».

FONTÃO CIMEIRO

Um grupo de naturais deste lugar, alguns residentes em Lisboa e noutros pontos do País estão diligenciando no sentido de que seja construída uma estrada ligando o Fontão Cimeiro à da

continua na 9

Vende-se Prédio

Excelente oportunidade à atenção dos emigrantes interessados na zona de Avelar

Vende-se no Avelar, a 20 klm. de Figueiró dos Vinhos prédio de sólida construção, constituído de habitação com 1.º andar, ample rés-do-chão onde funciona estabelecimento de pronto a vestir para criança e com condições para mais uma habitação de dois quartos e cozinha. Dispõe ainda de grande pátio todo vedado e com barracão, capoeiras, coelheiras e outros logradouros, óptimo quintal dotado de dois poços com abundância de água todo o ano, oliveiras, laranjeiras e outras árvores de fruto.

Ver para crer! Não perca esta oportunidade.

Os interessados devem dirigir-se à Redacção deste Jornal.

PELO CONCELHO

Da página 8

Póvoa e de Campelo. Esta via de comunicação constitui-se numa imperiosa necessidade. Este lugar do Fontão Cimeiro tem sido votado ao esquecimento e é pena, pois os seus habitantes são bairristas e jamais se negaram a colaborar em todas as iniciativas que visem o progresso da terra onde nasceram.

Agora e mais uma vez, um grupo de Fontanenses de garra estão tentando interessar a Câmara e a Junta de Freguesia no sentido de construir a ligação rodoviária Póvoa-Fontão Cimeiro-Campelo e seria de toda a justiça que as entidades oficiais não ignorassem os seus deveres. As gentes do Fontão Cimeiro são agarradas à terra, gente de trabalho e de iniciativa, que merece todo o apoio pois também não se escusa a participar sempre que é pedido e necessário o seu apoio. A Junta de Freguesia parece-nos disposta a colaborar e resta que a Câmara siga tão belo exemplo para que se possa tornar realidade a justíssima aspiração das gentes de Fontão Cimeiro, Póvoa e não só.

LAMEIRINHA

Esta povoação continua aban-

donada pela Câmara. São muitos os problemas que a perturbam a começar pela falta de água, que será certamente o mais grave. Não há aqui um fontenário e a água para beber tem de ir buscar-se ao Avelar e a Almofala. Para consumo doméstico também já não serve a água dos poços visto que está cheia de bicharada e representa um perigo para a saúde pública. Gostaríamos de saber o que pensa disto o Delegado de Saúde, que nunca se preocupou com este assunto.

A água vai do nosso concelho para o Avelar e passa a cerca de mil metros desta povoação e nós temos de ir buscá-la ao Avelar! Parece impossível mas é verdade.

Quando será que a Câmara se lembra que faz mais falta um fontenário e um lavadouro na povoação da Lameirinha que uma piscina para cisnes, uma taberna no parque e todos os carros de luxo que tem adquirido?

Outro problema é o da luz. As ruas da povoação não são iluminadas. Prometeram instalar uma lâmpada junto a um grupo de residências e até agora não se passou de promessas.

Numa casa foi instalado um postelete que já rebentou com a

Carlos Ferreira de Oliveira

E' bastante mau o estado de saúde do nosso bom Amigo Carlos Ferreira de Oliveira, competente Regente da Filarmónica Figueirense e que desde há meses se encontra enfermo.

Carlos Ferreira de Oliveira, cujo sofrimento tem sido doloroso, impossibilitado de desempenhar as suas funções profissionais e as de orientar a nossa Filarmónica, experimenta neste momento um agravamento que muito lamentamos, do seu estado de saúde.

A'quele nosso querido Amigo e figura grande na panorâmica musical, desejamos um rápido e efectivo restabelecimento.

José Joaquim Teixeira Gomes

Afectado por grave crise que o reteve no leito durante algum tempo, vai experimentando sensíveis melhoras o nosso bom Amigo José Joaquim Teixeira Gomes do Areal, que está em vias de regressar à sua vida normal, o que muito sinceramente desejamos.

parede, e por isso chove dentro de casa. O proprietário já pediu para o tirarem no entanto ainda ali continua. Porque será que não dá importância aos problemas dos meios rurais?

A estrada (?) para a Rascoia está numa vergonha. As chuvas acabaram com ela, simplesmente porque ninguém se preocupou a defendê-la. A falta desta estrada ocasiona inúmeros prejuízos à população. Dizem-nos que há na Junta 600 contos parados. Para que serve esse dinheiro parado? Para tentar resolver os problemas só temos encontrado boa vontade no Vogal Rogério Abreu, mas sozinho nada pode fazer. Ao menos se a Câmara mandasse instalar aqui uma piscina para os patos talvez depois arranjasse a estrada.



PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 4 2115

R. Major Neutel da Abreu - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor - Decoração moderna

Capacidade para 200 pessoas - Parque de estacionamento privativo

Especialmente preparado para servir:

Casamentos - Batizados - Contranizações

Serviço de Restaurante Diário

(encerrado às Terças-Feiras)

Já conhece

A DESPENSA - Minimercado?

é um Auto-Serviço a sério

Que chega em tempo de inflação para defender a economia do s/lar

Autêntica despesa económica, A DESPENSA - MINIMERCADO oferece-lhe a mini preços a mais vasta gama de artigos de

Mercearia - Charcutaria - Vinhos - Congelados, etc. etc.

A sua visita será uma honra para nós. Aguardamo-la.

Queira aceitar os cumprimentos de

DESPENSA - Minimercado

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Durvallina Andrade

MÉDICA ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas às sextas-feiras a partir das 10 horas

RRua Luís Quaresma (Val do Rio)
Antiga Casa Campos - 1.º andar

Figueiró dos Vinhos

Ao Bater do Teclado

Da pagina 5

origem a um novo ser,

Transportado o núcleo para o óvulo, o citoplasma deveria accionar o código. Subdividida a célula do óvulo será este colocado no útero de qualquer mulher de saúde comprovada - não sendo necessário na mulher de quem se retirou o óvulo - que ficará incubada. Após os nove meses de gestação nasceria a réplica genética da doadora ou doador da célula, com o mesmo sexo e iguais potencialidades físicas e mentais. Deste modo, doador e bebé serão gémeos, absolutamente, iguais.

Não fique o leitor impressionado com este tema pois, na prática, diz-nos o Professor Markert ser possível que uma vez que a célula se tenha especializado inteiramente, fique irreversivelmente alterada e que se assim for, a clonagem de pessoas adultas talvez nunca chegue a ser possível.

Perguntará, agora, o leitor: como se justifica o aparecimento de tal história no livro publicado na América do Norte? A esta pergunta responderei que alguns pesquisadores biológicos são do parecer que tal livro é fruto da imaginação do seu autor. Contudo, segundo o parecer do biólogo molecular do Instituto Sloan-Ketering, Professor Liebe Cavallieri: «Está a emergir um conhecimento de engenharia genética que permite aos cientistas manipular e alterarem a própria substância da Vida.»

Por sua vez, a ciência parece voltar-se para a reprodução, de gado, através dos clones. Tanto assim que o cientista Markert trabalha, em Yale, no sentido de obter clones animais, tais como porcos e vacas. Estes dois últimos pontos são bastante elucidativos: Clone humano será uma realidade ou estaremos perante uma ficção científica? Por mim não o desejo, porque gosto de netos, e os clones não se reproduzem!

Construções Silva & Irmão, Lda

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação em favor do progresso dos concelhos ao Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS — NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE:

Rua da Circulação n.º 36 — Telef 29 86 03 — Albarraque — Sintra

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 32 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo
dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

CAFÉ
CERVEJARIA

AGENTE
DAS BATERIAS «TUDOR»
C.ª SEGUROS «IMPÉRIO»

AUTO CLAXON DE SAGAVÉM



DE

FERNANDO FERREIRA HENRIQUES

COMPRA E VENDE

PNEUS, AUTOMÓVEIS,
CAMIONETAS, PORTA

BAGAGENS, SILENCIOSOS
E EIXOS PARA CARROÇA

SEDE E ARMAZÉM:

QUINTA DO CARMO, 28 — TELÉFOS. 251 3535 e 251 0070

SAGAVÉM

EMÍDIO ALMEIDA, L.DA

SEDE: Rua da Fontinha

ESCRITÓRIO: Quintal Do Rei (S. Sebastião)

PADARIA FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome — Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

TELEF. 42332

FIGUEIRO DOS VINHOS

Amigos do Jornal

Manuel dos Santos Godinho

e

Joaquim Pedro Ribeiro

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 — MÓ Pequena — Pedrogão Grande

A dedicação dos nossos leitores tem sido extraordinária, manifestando-se a todo o momento e pelas formas mais válidas. Os nossos Amigos são muitos e todos eles, apostados num apoio que muito nos sensibiliza e se constitui num poderoso estímulo sem o qual, certamente já teríamos ficado pelo caminho. Conscientes das suas próprias responsabilidades perante as iniciativas sérias, e da importância da informação honesta no debate dos problemas que afligem as diversas povoações em grave prejuízo das populações, os nossos leitores, os nossos Amigos, procuram reforçar a posição e o prestígio deste Jornal, fazendo a sua apologia e interessando nele novos elementos. Não podemos ignorar essas atitudes nem aqueles que as desencadeiam. Sabemos ser gratos. Para além de cada vez mais atarmos a nossa luta com vista à resolução de todos os múltiplos problemas que afectam o nosso concelho, não podemos deixar de manifestar publicamente o nosso reconhecimento. Por isso aqui estamos.

Para agradecer a dois amigos que há dias nos trouxeram de uma assentada, 14 novos assinantes. Manuel dos Santos Godinho, de Vilas de Pedro, indicou-nos 10 e Joaquim Pedro Ribeiro, de Lisboa, para além de outros anteriormente apresentados, trouxe mais quatro — Joaquim da Conceição Angelo e Vitorino de Assunção Ribeiro, de Almada, Joaquim Simões Nunes de Lisboa e Fernando Assunção Ribeiro, de Corroios, novos Amigos que desde já saudamos.

Aos nossos queridos Amigos Joaquim Pedro Ribeiro e Manuel dos Santos Godinho, aqui deixamos o nosso abraço de muita gratidão.

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para

Rua Heróis do Quionga, 8, 2.º Esq. Lisboa
Telefone 88 48 49

SOLDAGAZ, LDA.

Material eléctrico

Secção

Electrodomésticos

Agente «SIEMENS»

Revenda

Rua de Coimbra, 82

— POMBAL

SICLAVE

Tintas — Vernizes

Construção Civil

— Ramo Automóvel

Distribuidora:

SOLDAGAZ, LDA. — Rua de Coimbra, 82 — POMBAL

RECAUCHUTAGEM**Sonuma**

Telefones 421 02 e 421 39 * Telegramas SONUMA
FIGUEIRO DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

■ RECAUCHUTAGEM

■ RECHAPAGEM

■ VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE
SE FABRICAM NO MUNDO

■ VENDA DE PNEUS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes
de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermo, 1 — B — Telefone 3 22 91

A Derradeira Viagem

Nicolau Martins da Silva

No dia 20 de Maio findo faleceu na sua residência ao Forno Telheiro, Nicolau Martins da Silva que contava 79 anos de idade.

O saudoso extinto deixa viúva D. Ana da Conceição Silva, era pai do nosso bom Amigo Manuel Martins e Silva, casado com D. Amélia Rodrigues Almeida e irmão de José, Joaquim e Herculano Martins já falecidos e de João Martins, casado com D. Maria Ribeiro e de D. Maria Martins, viúva.

Deixa duas netas, D. Maria Almeida Martins, viúva de Amílcar da Conceição Coelho e D. Cidalina Almeida Martins, casada com Albino da Silva e três bisnetos, Paula Cristina Martins Coelho, Sofia Isabel e António Manuel Martins e Silva.

No funeral após missa de

corpo presente incorporaram-se muitas dezenas de pessoas, numa comovente manifestação de saudade.

A família enlutada apresenta, quantos em Comarca de Figueiró trabalham, as mais sentidas condolências.

Vende-se

Propriedade c/várias testadas no limites dos Covais, habitação, arrecadações, propriedade de regadio, olivais, vinhas e recheio de casa c/estrada à porta. Local: BOUÇA DOS COVAIS, freguesia da Graça, Concelho de Pedrógão Grande. Contactar Manuel Godinho Coelho, Telef. 54 94 69 - Lisboa.

MINI MERCADO

ARCADA

DE MANUEL ANTUNES

É o seu Cabaz de Compras sem inflação!

É a Despensa Económica de todas as donas de casa

Onde se não sente o aumento do custo de vida

Visite-nos, e aprecie a magnifica gama de bibelots

Produtos de beleza — Novidades e Brindes

Rua L. P. U. à Egas Moniz Bloco A

TOMAR



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO E TRANSPORTE

O SECTOR DA PRODUÇÃO HIDRAULICA admite, para as Centrais de Castelo do Bode, Cabril e Bouça:

JARDINEIROS

Exigências

- Instrução primária ou ciclo preparatório
- Experiência mínima de dois anos na função

Os interessados ainda que já inscritos na Empresa, deverão enviar a sua candidatura, até ao próximo dia 10 de Junho, para a seguinte direcção:

SECTOR DA PRODUÇÃO HIDRAULICA

Departamento de Trabalho

Rua do Bolhão, 109

4000 PORTO

Da carta de resposta deverão constar obrigatoriamente os elementos seguintes:

- Nome completo
- Residência (lugar, freguesia, concelho e código postal)
- Data de nascimento
- Habilitações
- Experiência profissional
- Local ou locais pretendidos

Pedrógão Grande

Ad Perpetuam Rei Memoriam (a)

PELOURINHO

O PELOURINHO, monumento nacional, situado no Adro da Igreja, é formado por um pedestal quadrangular, com quatro degraus e coluna, o qual se ergue o corpo principal, todo em granito regional e foi o símbolo representativo da justiça municipal e burguesa, junto da justiça real e da nobreza.

Os pelourinhos também chamados picotas, considerados monumentos históricos, documentos artísticos e arqueológicos de alto interesse, erguidos em quase todos os concelhos do País, foram instrumentos da justiça e diferentemente definidos pelos investigadores. Assim Pinheiro Chagas chamou-lhes «*emblemata da ignominia*»; Alexandre Herculano escreveu: «*padrões ou símbolos da liberdade municipal*»; Pinheiro Leal apelidou-os de «*distintivos da jurisdição de um concelho ou da sua autonomia*»; Bluteau de Pine disse «*Picota — pelourinho, com as suas cadeias e argolas, onde os criminosos eram expostos à vergonha*»; no entanto Luis Chaves discordou dizendo que pelourinho e picota eram coisas diferentes, apesar de ambos servirem à justiça; Viterbo no Elucidário escreveu: (. . .) «*Picota é uma espécie de coluna em algum lugar público da Cidade ou Villa, em sinal de jurisdição, que tem de executar a justiça com pena de morte*» (. . .). Outros investigadores houve, que eram de opinião que quando alguma execução se fizesse junto ao pelourinho, era apenas por empréstimo às justiças, visto que a pena de morte nunca dependeu da alçada municipal e os pelourinhos dependiam.

Segundo as Ordenações Afonsinas no livro I. capº 28, mandavam que «*os pateiros, as regateiras, os carneiros, etc., que furtassem no peso fossem postos no pelourinho*».

Assim, pelo exposto e pelo que consta, no pelourinho de PEDRÓGÃO GRANDE nunca foi executada a pena capital, mas sim, foi o instrumento onde eram presos para exposição à vergonha, todos os criminosos, principalmente aqueles que roubavam no peso e nas medidas.

Penedo do Granada

O PENEDO DO GRANA-

DA, rochedo enorme de granito, onde está aberta uma concavidade, que se assemelha a uma cadeira, na qual segundo a lenda, o monge Granada se concentrava para as suas obras literárias, fica situado ao fundo do Convento da Luz, na confluência do rio Zêzere com a Ribeira de Pera.

A este penedo, dedicou FREI LUIS DE SOUSA, na sua História de S. Domingos (parte 2ª, 1. 6ª, capº. 5º.), a seguinte página que o define e identifica:

. . . tão ingreme e dependurado, que de qualquer parte que se olha para baixo faz tremor nos joelhos e medo na vista, e cresce o pavor com a corrente de dois rios, que no fundo se ajuntam, que são o Zêzere, muito poderoso de águas, e o Pera, que aqui, como é mais pequeno em tudo, entra e perde o nome nele, e deixam feito um ângulo de pedra viva, por baixo do mosteiro: de sorte que fica como cercado de ambos, tendo à mão direita o Pera, e da esquerda o Zêzere. E como cada um traz grande ímpeto e se vem furiosamente quebrando por entre penhas e lágeas, levantam um medonho ruído, que se faz ouvir muito longe. Quem de fora considera a postura do mosteiro, os penedos e matos que o cercam, a profundidade e escuridade com que, nas raízes dos montes, se apertam os rios, o estrondo contínuo, que de ambos resulta, fazendo consunância triste, o grosso e grave do mais caudaloso, com o agudo e menos grave do pequeno; quem olha para as serras, de que vêm cercados, umas ao longe, outras ao perto, mais baixas . . . representa tudo junto aquele vasto horror, que os Santos antigos nos deixaram os seus escritos debuxado, dos demónios de Scythia e de Thebaida, horror que recolhe o entendimento, provoca devacção e convida o espírito a desprezar a terra, bus-

car e penetrar as estrelas, de que se acha vizinho, e não descansar senão com o Senhor delas.

Ainda sobre o mesmo penedo escreve MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA na sua Miscellanea, datada de 1629 que na nova edição datada de 1867 se encontra no Diálogo Primeiro de pág. 16. alíneas 31 a 39 a pág. 17, alíneas 1 a 10 o seguinte:

«*Pois além do sitio ser o que he, como bem o conheço aquelle insigne varão de Deos, o P. Fr. Luis de Granada, que d'aqui foi morador muitos annos não havia tiral-o, e aqui compez muitos dos seus livros, tão uteis quanto bem recebidos de toda a Christandade, escolhendo hum lugar onde os hia escrever, imagine aquelle modo onde S. João Evangelista escreveu o seu Apocalypse: que he no cabo da sua cerca, ao pé d'um penedo muito grande, entre outros pendurado sobre os dous rios Zenzere e Pera, onde hum se mete no outro; lugar muito ermo, só apartado, e pera escrever e falar com Deos accomodadissimo; o qual penedo de seu nome em sua memoria se chama hoje por aquella região, e chamará pera sempre o Penedo do Granada. E cuidô foi aqui onde se acharão humas letras muito antigas, esculpidas em huma pedra que parecia ficar de tempo de gentios, que mal se podião ler de gastadas, que diziam assim:*

*Vita honesta,
Domus quieta,
Facultas certa,
Dona Celestia,*

O que quer dizer

*Vida honesta,
Casa quieta,
Comida certa,
Dões que o ceo deita.*

Ao apontar estes e outros documentos escritos, julgo contribuir para vincar o passado saudoso e glorioso de Pedrógão Grande, a vila em triângulo, em figura de harpa deitada.

a) — Para lembrança dos Vindouros..

(Antónia Marcelo Salgueiro Batista)

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 42320

Pedreira — Figueiró dos Vinhos

Notariado Português

Cartório Notarial de Castanheira de Pera

Serração do Crameleiro, Limitada, com sede no lugar do Crameleiro, Freguesia e Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura pública de quatro de Maio corrente, exarada de folhas cinquenta e uma a cinquenta e seis, do livro de notas numero cento trinta e oito, deste Cartório Notarial de Castanheira de Pera, a cargo do notário do concelho, Licenciado António Rebiano Correia Henriques Carreira, os Senhores JOÃO SIMÕES PEREIRA, viuvo residente em Lisboa na Avenida de Roma numero 52 - 2.º andar esquerdo e VITOR MANUEL MORAIS SIMÕES PEREIRA, solteiro, maior, residente na Rua Padre Manuel da Nobrega, numero 10 - 4.º andar direito da dita cidade de Lisboa, únicos sócios da sociedade «SERRAÇÃO DO CRAMELEIRO, LIMITADA», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede e estabelecimento no lugar do Crameleiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, deixaram de fazer parte daquela sociedade, por terem dividido e cedido, a quota de oitocentos mil escudos, que cada um possuía na sociedade integralmente realizada, aos novos e actuais sócios da mesma, Senhores IGNÁCIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, residente na Avenida Dr. Egas Moniz - Lote 3 - 1.º andar direito da cidade de Tomar, AMÉRICO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO, residente no lugar e freguesia de 'Aguas Belas, concelho de Ferreira do Zezere, ALFREDO ALBERTO DOS SANTOS, residente em Lisboa na Avenida Almirante Reis, numero 89 - 4.º andar direito e ANTÓNIO DIAS DOS SANTOS AZEVEDO, residente no dito lugar e freguesia de 'Aguas Belas, ficando cada um dos actuais sócios em face das cessões feitas, com uma quota de quatrocentos mil escudos.

Que, pela mesma escritura e de comum acordo, os actuais sócios da mesma sociedade alteraram os artigos terceiro, quinto, sexto e sétimo do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O Capital social é de um milhão e seiscentos mil escudos e acha-se integralmente realizado em dinheiro, correspondendo a quatro quotas de igual valor, ou seja de quatrocentos mil escudos de cada sócio.

ARTIGO QUINTO

A cessão e divisão de quotas entre os sócios e seus herdeiros são livremente permitidas.

Paragrafo único - A divisão ou cessão de quotas a estranhos dependerá sempre do consentimento em primeiro lugar da sociedade e em segundo lugar dos sócios mesmo individualmente se for caso disso.

ARTIGO SEXTO

A gerência, dispensada de caução e com ou sem retribuição, conforme for deliberado pela Assembleia Geral, pertence a qualquer dos sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços, sendo necessária a assinatura de dois sócios para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, podendo o mero expediente ser assinado por qualquer sócio.

Paragrafo primeiro - Nenhum sócio poderá em nome da sociedade assinar letras de favor, fianças ou abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, ficando o sócio - que transgredir o que fica exposto, responsável para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

Paragrafo segundo - A sociedade poderá constituir mandatários e os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha á sociedade.

ARTIGO SÉTIMO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, poderão os seus herdeiros se assim o desejarem, continuar na sociedade, onde serão representados por um que entre si escolherem, ou por quem legalmente os representar.

Vai conforme ao original e na parte omitida nada há em contrário ao que se transcreve.

Castanheira de Pera, dez de Maio de mil novecentos setenta e nove.

O Ajudante do Cartório Notarial

a) Francisco Henriques.

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones : { 4 22 34
 { 4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assine este jornal

Jorge Manuel Frias Fernandes

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas por Marcação - Todas as 4.as Feiras

No Consultório do Dr. Luis Frias

Telef. 4 23 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Senhor tem horas certas ?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestigio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

CURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**
300000 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Direcção de Finanças do
Distrito de Leiria*

AVISO

*Pelo Decreto - Lei n.º 146/79, de 23 de Maio foram concedidas facilidades no pagamento de contribuições devidas às instituições de previdência através da isenção dos juros de mora, custas e demais encargos caso sejam satisfeitos no prazo de 60 dias, como se estatui do artigo 4.º

Relativamente a transgressões resultantes da falta de entrega das folhas de retribuições ou equivalentes, no art.º 3.º prevê-se a sua amnistia desde que a sua entrega se verifique no prazo de 60 dias a contar da data daquele diploma.

Chama-se a atenção dos Serviços para esses preceitos que deverão ser amplamente divulgados pelos chefes das repartições de finanças designadamente nos órgãos da imprensa local. Além disso, deverão ser expedidos avisos aos contribuintes, ou arguidos, que tenham processos pendentes nos tribunais das contribuições e impostos, ou nas repartições de finanças, para que, conforme o caso, efectuem o pagamento total ou parcial da dívida ou regularizem as faltas de entrega das folhas, a fim de beneficiarem das providências previstas naquele diploma.

O Director de Finanças



Licínio Francisco Neves

Empreiteiro e Aluguer de Máquinas

Terraplanagens, Abre Valas, Escavações De saterros, e todos os trabalhos de movimentação de terras

Para melhor servir:

Instalou os seus escritórios na **Rua Dr. António José de Almeida**
em **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CONFECCÕES
LANIFICIOS

C H A L E S
C O B E R T O R E S

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

Agente
Singer

* Sonap Gaz

* Hoover

* Tabacos da Tabaqueira

*
Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

*A garantia de uma tradição na
qualidade e na assistência técnica.*

AGOSIL

Indústria de Artefactos de Cimento

De

Albino Godinho S. Silva

Blocos — Tejoleiras — Estacaria — Materiais de Construção

Progresso é dinamismo e economia

O Bloco é a base do progresso

Um lar para cada Português é possível com materiais de qualidade e a baixo preço

*Para isso consulte a **AGOSIL** que surgiu para dinamizar a construção*

Figueiró dos Vinhos — Bairrão

Trespassa - se

Trespassa-se no concelho da Sertã Bar-Restaurante c o m boa clientela.

Motivo à vista

Tratar nesta Redacção

CARLOS M. N. SANTOS

ELECTRICISTA ENCARTADO

Instalações eléctricas civis e industriais e força motriz — Moto-bombas e bombas de pressão

Reparação de Electrodomésticos

Telef. 4 24 31

3260 Caparito - Figueiró dos Vinhos

Alexandre Costa

*Técnico de Contas inscrito na
D. G. C. J.*

Executa escritas Grupos A e B

Telef. 4 24 57

Aldeia de Ana de Aviz

Figueiró dos Vinhos

**O
B A Z A R**

PLANTAS

AQUÁRIOFILIA

AVICULTURA

BRINQUEDOS

ARTIGOS REGIONAIS

NOVIDADES

RUA SILVA BERNARDES

Castanheira de Pera

LOURENÇO OCULISTA

Óptica Médica

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

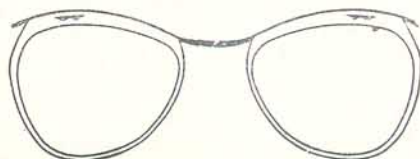
Com estabelecimento ao Régo junto ao Supermercado

EM **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

FILIAL

DE POMBAL

Telef. 4 23 33



Carta aberta à Câmara Municipal Bairro Municipal

O seu a seu dono

O Casal Velho é uma povoação situada a cerca de 8 quilómetros de Figueiró, mas que não é conhecida pela Câmara. E' através deste Jornal que me dirijo à Câmara e em especial ao presidente, sr. José Abreu e lembrar que já vai sendo tempo de fazer aquele pequeno ramal que se encontra intransitável. Os emigrantes do Casal Velho pensam já nas férias que vêm aí breve, mas com pesadelos não sabendo como vão poder transitar naquele caminho, saltando de buraco em buraco, partindo os carros que tanto suor nos custaram.

Sr. José Abreu, já é tempo de resolver este grave problema. Desloque-se ao Casal Velho e veja, observe bem o estado da estrada e outros problemas dentro deles um, gravíssimo e que é o da ponte. O Casal Velho é dividido ao meio por um ribeiro que não tem ponte e no inverno não há passagem, ficando as crianças impedidas de ir à Escola e, para poderem ir, são os pais e avós, muitas vezes arriscando a vida, que as passam às costas! Como podem nestas condições os emigrantes, viver tranquilos em França ou noutra qualquer parte, e que deixam na terra natal os filhos precisamente para que possam frequentar a Escola? E' impossível e tudo isto é muito triste.

E agora José Abreu eu pergunto-lhe onde estão os 15 contos que lhe foram entregues há cinco anos para ajuda do ramal do Casal Velho e até agora nada feito. Além de tudo isto o sr. José Abreu quando das eleições para a Presidência da Câmara foi ao Casal Velho e pediu os votos ao povo e em especial dirigiu-se às mulheres que lá vivem e pediu que votassem para ele, que lhes prometia fazer um lavadouro e para não darem mais dinheiro para a estrada que ele fazia tudo, que não a tinha feito antes do 25 de Abril porque não teve tempo e teve de sair de Presidente. E agora pergunto ao sr. José Abreu: então agora que já está como Presidente há cerca de 3 anos ainda tem desculpas para dar àquela povoação?

Pois sr. José Abreu só nos falta pôr os joelhos no chão e pedir-lhe como quem pede a Deus pela saúde! Mas a paciência esgota-se, os emigrantes vão dispostos a enfrentar este problema de que maneira for. Faltam 3 meses para regressarem àquela povoação, vemos os nossos filhos, pais, sogros, as famílias, mas já pensando nos estragos

a sofrer pelos nossos carros e que tantas despesas nos vão dar.

Quero ainda acrescentar que aquele pequeno ramal que lá está, foi feito pelos moradores da povoação pois até hoje, a senhora Câmara ainda não fez ali obras nenhuma. Mas também digo que os homens que vivem permanentemente no Casal Velho têm culpa pois parece que têm medo de ir à Câmara apresentar o problema. Está visto que têm que ser os emigrantes a procurar a solução, pois têm dificuldades na construção das novas casas, nos carros, na assistência médica pois nenhum médico lá vai, no padeiro, que não quer lá ir e quando vai o pão é mais caro do que nas outras povoações; nos táxis que põe sempre dificuldades visto que a estrada está intransitável, enfim, são só dificuldades.

Por último um pedido: José Abreu, cumpra as suas promessas.

Alfredo Costa

Torcy - França, 615/79

A limpeza do Cemitério e do resto...

O cemitério desta Vila está a regressar ao abandono que o assinalou em determinado período. O capim vai crescendo, o arranjo das campas não se faz enfim, em termos de limpeza aquilo está a ficar uma lástima.

Também as estradas e caminhos municipais estão votados a um abandono muito lamentável. Ora se, quer o cemitério quer as estradas e caminhos dispõem de pessoal a ocupar na sua conservação, e porque esse pessoal tem dado provas de zelo e de capacidade a que se deve tão estranha mudança?

Fácil nos foi encontrar os motivos quando os procurámos.

O que se está a passar é muito simples. Preocupada com determinadas obras de pura fachada a Câmara mobiliza o responsável pelo cemitério e todos os cantoneiros e ainda outro pessoal com serviços especificados e ocupa-os em prejuízo das funções para que foram contratados e o resultado está á vista.

Na reportagem sobre o Bairro Municipal inserida na anterior edição deste Jornal afirmámos que a construção do mesmo se devia ao antigo Presidente, Dr. Henriques Lacerda o que, afinal, e segundo nos informam não corresponde á verdade o que quer dizer ter sido errada a informação que inicialmente nos chegou e que nos levou àquele lamentável lapso. Com efeito, e segundo documentos que nos foram facultados, o Bairro Municipal foi iniciado pelo saudoso Dr. Manuel Simões Barreiros e concluído pelo Dr. Alves Morgado, durante o período em que assumiu a Presidência da Câmara.

Aqui fica a rectificação.

Corta - Mato

Organizado pela Casa do Povo local realizou-se nos terrenos anexos ao campo de jogos desta Vila uma prova de corta-mato que teve a participação de numerosos concorrentes.

Prova muito bem disputada, revelou alguns bons valores, tendo sido a seguinte a classificação até ao 5.º lugar:

- 1.º - Olívio Patrício - F. V.
- 2.º - Luis Manuel B. Santos - Sertã
- 3.º - Fernando Pires Caetano - Bairradas,
- 4.º - Aurélio Parracho - F. V.
- 5.º - Fernando Gil Pereira F. V.

Em próxima edição referiremos-emos mais desenvolvimentos a esta interessante prova.

AUTOMÓVEL OPEL 1700

Com motor 1.604-S
VENDE-SE

Victor Camoezas

Figueiró dos Vinhos

Não estará a nossa Câmara disposta a minorar a grave situação dos muitos desempregados, ocupando-os nesses trabalhos para os quais mobiliza pessoal com tarefas específicas e de responsabilidade a seu cargo? Ainda há dias alguém que carecia dos serviços do coveiro para abrir um coval só o encontrou às 18, horas, no parque infantil da... Estará isto certo?

FUTEBOL

A Desportiva venceu o Bairro por 2-1 na última jornada.

Reportagem no próximo número.